

Primeiro dia da Conferência Ethos 360° São Paulo tem como destaques o lançamento de estudo sobre diversidades nas empresas e a participação da ministra Anielle Franco

- *O evento marcou o lançamento da nova edição do **Perfil Social Racial e de Gênero das 1.100 Maiores Empresas do Brasil e suas Ações Afirmativas**, pesquisa que é referência no país a respeito da diversidade nas empresas*
- *O lançamento foi realizado na abertura da Conferência e contou com a presença da ministra da Igualdade Racial, **Anielle Franco**, que comentou os principais dados do estudo.*
- *O segundo e último dia do evento será realizado nesta quinta-feira (19), com destaque para a presença de **Vinícius Marques de Carvalho**, ministro da Controladoria Geral da União*

São Paulo, 18 de setembro de 2024 — O primeiro dia da **Conferência Ethos 360° São Paulo**, um dos principais eventos ASG (Ambiental, Social e Governança – ESG em inglês) do país, que acontece hoje e amanhã (19) no Pavilhão Bienal do Ibirapuera, na capital paulista, contou com uma programação repleta de ações voltadas ao debate sobre a diversidade, ou a ausência dela, no mercado de trabalho no Brasil.

O painel de abertura teve como atração principal o lançamento do **Perfil Social, Racial e de Gênero das 1.100 Maiores Empresas do Brasil e suas Ações Afirmativas**, um dos principais e mais abrangentes estudos sobre diversidade, equidade e inclusão no contexto das maiores empresas do Brasil. O estudo mostrou que houve um avanço na conscientização dos líderes empresariais sobre a falta de diversidade, mas que, mesmo assim, a inclusão segue abaixo do esperado. O tema foi abordado por Caio Magri, diretor-presidente do Instituto Ethos, que

destacou: *“O estudo reflete o cenário e os desafios que as empresas brasileiras possuem. E aponta o que é preciso fazer para mudar esse cenário”*.

A ministra da Igualdade Racial do Brasil, Anielle Franco, reforçou a importância do estudo para não apenas diagnosticar, mas também contribuir com os caminhos a serem seguidos para combater a desigualdade. *“O Perfil evidencia que ainda há um nível muito grande de desigualdades de pessoas negras, por exemplo, sobretudo mulheres negras, no ambiente corporativo. O estudo mostra um cenário que merece atenção: na posição de trainee e estágio, há uma quantidade de mulheres muito maior do que em posições de liderança. Ou seja, as empresas trabalham para que essas pessoas sejam contratadas, mas faltam ações para que elas permaneçam e possam crescer na empresa”*, destacou.

Já Cármen Lúcia, ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não pôde participar presencialmente, mas gravou um vídeo feito especialmente para a Conferência Ethos 360º com uma mensagem para as empresas brasileiras. *“Deixo minha convocação para que as empresas realmente atuem nesse momento especial como empresas cidadãs. Há dois anos presenciamos episódios de assédio eleitoral, por parte de empresas e empresários, para com seus funcionários. As empresas fazem parte da economia brasileira e são parte essencial para concretização da democracia”*, destacou.

O painel de abertura contou ainda com a participação de Ana Lucia Melo, diretora-adjunta do Instituto Ethos, que apresentou os principais dados da pesquisa, e Patricia Pavanelli, diretora na área de Opinião Pública e Política na Inteligência em Pesquisa e Consultoria (IPEC).

O Perfil foi tema de outro painel realizado na sequência. O debate "Do Diagnóstico à Transformação aplicando o Perfil 1.100 para fortalecer D&I nas empresas" abordou como utilizar os dados para ampliar a diversidade, equidade e inclusão nas empresas. Marcelo Billi, Head da superintendência da Rede de Diversidade e Inclusão e da Rede de Sustentabilidade da ANBIMA, destacou que *"os dados são uma ferramenta essencial para o mapeamento do*

cenário de diversidade nas empresas e são eles que orientam sobre as ações que precisam ser adotadas". Margareth Goldenberg, Gestora-executiva do Movimento Mulher 360, por sua vez, reforçou que *"houve avanços na agenda de diversidade, em especial na presença de mulheres, mas que é necessário acabar com alguns mitos, como o de que não há pessoas negras qualificadas no mercado de trabalho"*. O discurso foi referendado por Marco Castro, CEO da PwC Brasil, que frisou que *"não faltam pessoas preparadas no mercado de trabalho, mas as empresas muitas vezes não possuem mecanismos de apoio para garantir a permanência desses profissionais"*. O painel contou com a mediação de Scarlett Rodrigues, Coordenadora de Projetos do Instituto Ethos

Desigualdades

O painel "Igualdade Salarial nas Empresas: Perspectivas e Desafios" contou com a mediação de Caio Magri, diretor-presidente do Instituto Ethos, que reforçou que hoje, 18 de setembro, é comemorado o **Dia Internacional da Igualdade Salarial**, porém no Brasil esse é um tema que ainda está longe do ideal, conforme mostram os resultados do Perfil Social, Racial e de Gênero.

Valmir Dantas, assessor da Presidência da República no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), reforçou que essa ainda é uma realidade que precisa ser corrigida com urgência. Como exemplo, frisou que *"as mulheres negras ganham, em média, 50% menos do que homens brancos no Brasil"*. Já Céu Pozzali Silva Rodrigues, psicóloga e analista administrativo da Gerência de Governança, Sustentabilidade e ESG da Fiotec, pontuou que a população LGBTI+ *"precisa ser levada em conta no mercado de trabalho, que ainda ignora essas pessoas e as trata de forma desumanizada"*. O painel contou ainda com as participações de Fernanda Antonelli Fernandes, diretora de Pessoas e Comunicação da Novonor, e Lilian - Lilian Ikeda, gerente sênior de Remuneração, Incentivos e Mobilidade da Natura.

Outro debate de destaque teve como tema "O Setor Financeiro e a Redução das Desigualdades". Durante o painel, Annelise Vendramini, Coordenadora de Pesquisa em

Finanças Sustentáveis da FGV SP e professora de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), destacou que *“o setor financeiro tem papel relevante para atuar em causas sociais, em especial em projeto voltados ao saneamento básico e à transição energética”*. Já Jean Benevides, diretor de Sustentabilidade e Cidadania Digital da Caixa, pontuou que *“o sistema financeiro tem um grande poder para influenciar e isso pode ser usado para contribuir com uma agenda positiva”*. O painel contou ainda com as participações de Bruno Crepaldi, superintendente de Relações Institucionais, Governança ESG e Sustentabilidade Institucional do Itaú, e Ana Lucia Melo, diretora-adjunta do Instituto Ethos, na condição de moderadora.

Assédio nas empresas

A pauta de assédio nas empresas foi tema do painel com Adriane Reis, Procuradora Regional do Trabalho em São Paulo, a especialista em Compliance e Anticorrupção, Fernanda Bidlovsky, sócia da Maeda, Ayres & Sarubbi Advogados, e Rayhanna Oliveira, gerente de ESG e Sustentabilidade da ICTS Protivit, com moderação de Glaucia Oliveira, líder de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional do Instituto Ethos.

Adriane Reis lembrou que mais da metade das empresas no país ainda estão em desacordo com a Lei 14.457/22, que apesar de estar inserida no Programa Emprega + Mulheres, estabelece medidas para prevenir e combater o assédio sexual e outras formas de violência contra todos no local de trabalho. *“As empresas têm que ter foco na responsabilidade corporativa, na implementação de políticas e condução de investigações”*.

Já Fernanda Bidlovsky enfatizou que a preferência pelos canais de denúncia tem se modificado. De acordo com levantamento com 600 mil acusações, a preferência de denúncias é por meio eletrônico, que cresceu para 64%, enquanto a opção por voz tem diminuído ano a ano, demonstrando uma clara intenção do denunciante permanecer anônimo.

Geopolítica

No painel “Geopolítica e contexto global para as empresas brasileiras”, a professora da área de Relações Internacionais da PUC-SP e da Fecap, Claudia Marconi, e a especialista em Governança Global, consultora e professora da FIA, Caroline Pavese, abordaram as dinâmicas geopolíticas atuais e suas implicações para as empresas brasileira.

Carolina lembrou que o relatório Global Risk Report, do Fórum Econômico Global, aponta que o principal risco nos próximos dois anos para as empresas é a desinformação. *“As fakes news e a desinformação são os pontos mais críticos para os negócios”*. Já Claudia Marconi lembrou que a agenda ESG é muito impulsionada pela agenda europeia e que as empresas precisam refletir sobre a realidade brasileira para ser protagonistas. *“É importante pensar que tipo de liderança deve ser desenvolvida para lidar com esses desafios geopolíticos”*, finalizou.

Impactos climáticos

Já o fórum "Construção de redes para a atuação em situações Emergenciais", oferecido pela Gerdau, abordou a importância do apoio de organizações da sociedade civil em situações extremas, como a tragédia do Rio Grande do Sul, ocorrida neste ano, e as recentes queimadas por todo o Brasil. Participaram Tatiana Barros, Fundadora do Movimento Nacional Voluntário União BR, Paulo Boneff Head global de Desenvolvimento Organizacional e Responsabilidade Social na Gerdau, Marcel Fukayama Conselheiro do Conselho de Desenvolvimento Social Sustentável (CDESS), e Nina Rentel Scheliga, Diretora de Tecnologias Sociais na Gerando Falcões, na condição de mediadora.

Futuro Sustentável

O painel **“Agenda integrada para a Amazônia brasileira: impulsionando um futuro sustentável”**, oferecido pela Hydro, debateu como empresas, organizações sem fins lucrativos, governos, universidades e comunidades podem se unir e as parcerias resultantes permitem a partilha de conhecimentos, competências e recursos. O pesquisador Paulo Amaral, associado do Imazon e líder das áreas de manejo e conservação florestal, enfatizou que “a natureza faz o papel dela, com uma capacidade incrível de recuperação, mas

precisamos parar a destruição. Essa realidade chama todos os atores para atuar em relação a isso”.

Já Eugênio Pantoja, gerente sênior de Performance Social da Hydro, lembrou que a colaboração de diversas perspectivas pode fornecer a centelha para soluções criativas e inovação. “O diálogo entre empresas e comunidade encoraja o pensamento inovador, estimula a aprendizagem intersetorial e gera novas abordagens para impulsionar mudanças significativas e enfrentar desafios sociais complexos de forma mais eficaz”. O painel contou ainda com a participação da artesã Esmeralda, da comunidade Cafezal, no Pará.

Nova marca

Fechando o dia, o Instituto Ethos apresentou sua nova marca. O projeto, feito em parceria com a Laje, plataforma de conteúdo de aprendizagem de Ana Couto, usou como base uma avaliação do legado do instituto, com um olhar para o futuro. De acordo com Andrea Álvares, Presidente do Conselho do Instituto Ethos, “depois de uma jornada de mais de 25 anos, a nossa missão continua relevante. O tema de sustentabilidade foi incorporado pelas agendas das empresas, mas ainda temos muito a fazer”. O painel que apresentou a nova marca do Instituto Ethos contou com a participação de Fernanda Galluzzi, Sócia Vice-Presidente da anacouto.

A Conferência Ethos 360° São Paulo continua nesta quinta-feira (19). Para conferir a programação completa do dia, clique [aqui](#).

Patrocinadores: Patrocínio Diamante: Raízen e Novellis | Patrocínio Prata: Banco do Brasil e Governo Federal | Patrocínio Bronze: ArcelorMittal, Assaí, Caixa, Copa Energia, Gerdau, Ypê | Apoio – Abvyex, Carbonext, CropLife, EuReciclo, Facility, Globo, Itaú, Klabin, Porto Seguro, Rede Educare, SmartCafé | Parceria institucional – Alcoa, Hydro, Natura, PWC, Sebrae e Shell

Sobre a Conferência Ethos 360°

A Conferência Ethos 360° promove debates para reflexão sobre temas sociais, políticos e econômicos relacionados ao desenvolvimento sustentável e busca por equidade, diversidade, inclusão e transparência. Realizada desde 1998, a Conferência Ethos é o maior evento do gênero na América Latina e um dos maiores do mundo. Entre seus objetivos estão:

- Reunir de forma concentrada e dinâmica conhecimento de ponta sobre as principais tendências globais da sustentabilidade, compreendendo-as no contexto brasileiro;
- Entender e tratar a sustentabilidade como estratégia de negócios e diferencial competitivo para as empresas;
- Debater e construir estratégias empresariais que contribuam para aumentar a competitividade das empresas e do país;
- Sintetizar tendências e pautar o movimento de sustentabilidade e responsabilidade social no Brasil.

CRENCIAMENTO PARA IMPRENSA:

Enviar solicitação com nome completo, RG, e-mail e celular para os e-mails:
carlos.moura@analitica.inf.br e daniela.garrafoni@analitica.inf.br.

MAIS INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:

Analítica Comunicação - Assessoria de imprensa do Instituto Ethos

Carlos Moura – 11 98243-9332 – carlos.moura@analitica.inf.br

Daniela Garrafoli - 11 98611-8589 – daniela.garrafoni@analitica.inf.br